O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Epaminondas Camara

Está de plantão, hoje, a pharmacia das Mercês, rua Duque de Caxias 343.

GERENTE
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quinta-feira, 15 de maio de 1930 | NUMERO 110

A actuação do senador Epitacio Pessôa no reconhecimento de Poderes no Senado Federal

O crapuloso Irineu Machado quiz manchar, com a sua baba, o nome do Supremo Tribunal Federal

O senador Epitacio Pessôa o repelliu com energia e definiu, numa palavra, o desbriado congressista

RIO, 14 — A Commissão de Poderes do Senado reuniu hontem, ás 15 horas, para tratar do caso da Parahyba.

Primeiramente discutiu-se a questão preliminar consistente em saber como se deveria começar: ouvindo a critica do sr. Tavares Cavalcanti aos novos documentos apresentados pelo sr. José Gaudencio, ou se decidindo logo o famoso requerimento apresentado na ultima reunião pelo mesmo Gaudencio.

O senador Epitacio Pessôa opinou pela ultima alternativa, que afinal foi vencedora, não sem longas e confusas discussões.

Quando se iniciava a deliberação sobre o requerimento, o senador Epitacio pediu a palavra, pronunciando impressionante discurso, contrario á approvação do requerimento. Começa dizendo que não deve ter passado despercebida á commissão uma circumstancia valiosa: é que o sr. José Gaudencio, em sua contra-contestação, deu razão áquelles que accusavam a Junta Apuradora da Parahyba de ter agido inqualificavelmente, pois despresou a contagem, a que ella não chegou, resolvendo fazer outra por si mesma. A Junta dava ao sr. Tavares Cavalcanti sómente 2.940 votos e ao contestado deu 4.900. A Junta dava ao proprio candidato derrotado cerca de 11.000 votos e o sr. José Gaudencio só concede para si mesmo cerca de 6.000.

Accrescenta que não é sómente esta confissão preciosa da parcialidade da Junta que deve merecer a attenção.

O candidato derrotado entendeu que devia descer ao exame do processo eleitoral, procurando nas actas nullidades essenciaes. Terminou formulando um requerimento confuso, que soffreu successivas variações ao sabor das discussões, pois o requerente ora corria para um lado, ora fugia para outro, ora avançava, ora recuava até que dois senadores conseguiram mostrar o que elle realmente queria no seu requerimento. Assim determinado, pretendia que viessem da Parahyba os livros do alistamento eleitoral para dois fins: primeiro, para mostrar que as pessôas estranhas assignaram pelos eleitores, isto é, que votaram "phosphoros"; segundo, para, fazendo um confronto, mostrar que as assignaturas não eram authenticas. Examinando o pleito, o candidato derrotado divide as actas em dois grandes grupos, de um lado a capital e do outro os restantes municipios.

Arguição de alistamento fraudulento elle só faz contra o alistamento da capital. Pede attenção para este ponto: O candidato derrotado só diz que houve alistamento fraudulento na capital, com respeito aos demais municipios elle só diz que há nas actas assignaturas eguaes, vicio este cuja verificação póde ser feita por mera pericia, não sendo preciso ainda a remessa dos livros da capital. Pois bem, o candidato contestante faz renuncia das votações da capital. Descontem-lhe, na votação total, os votos que lhe fôram dados na capital e assim não é preciso que venham livros. Ademais o requerimento traz em seu bojo uma manobra capciosa. Ora, segundo o regimento do Senado os casos senatoriaes não decedidos pela commissão dentro do prazo de trinta dias devem reverter ao plenario que decidirá sem parecer. Reverterão automaticamente sendo a disposição regimental imperativa assim espera que a commissão não se submetta a esta chicana, por isto que o contestante abre mão da votação da capital. Ainda pondo todas essas razões de lado, o requerimento não deve ainda de modo nenhum ser acceito pois trata-se de uma pretenção extravagante. Empunhando a lei eleitoral o senador Epitacio mostra que a lei exige que os interessados devem fazer o protesto perante as Juntas, para fundamentarem suas allegações perante a Commissão de Poderes. Nada disto fez o candidato derrotado; não trouxe perante a commissão nem um comeco de prova para aos menos fundamentar a presumpção de que o alistamento era fraudulento. Comparece agora escoteira de qualquer prova.

Espera a commissão de inquerito do Congresso nacional pedir que sejam requisitados os livros eleitoraes de todo o paiz, para verificar se os eleitores que votaram na eleição presidencial tinham alistamento regular?

Basta considerar que seriam precisos seis ou oito annos para fazer-se esse trabalho, com respeito á eleição presidencial, para se evidenciar quanto é absurdo o requerimento do sr. Gaudencio.

Por ultimo o senador Epitacio Pessôa mostrou que não havia paridade entre o caso dos livros de actas e o caso dos livros de alistamento, pois os livros de actas devem vir para o Senado, por disposição expressa da lei. A Junta Apuradora, deixando de remetter mostra descaso pela commissão de poderes do Senado, que deve, assim, requisital-os, para repor a sua auctoridade.

Deste modo o senador Epitacio Pessôa pedindo a requisição dos livros de actas, estava zelando pela dignidade da commissão.

Depois do sr. Epitacio Pessôa falou o relator, pronunciando um discurso lamentavel, em que denunciou tudo quanto pretendia occultar. Começou negando que houvesse o intuito de fazer aquella manobra, mesmo porque o Senado não decidirá, na hypothese do caso reverter para o plenario, mandando os papeis voltar novamente á Commissão.

O sr. Epitacio Pessôa, em aparte, mostrou que isto não era possivel, desde que a disposição do Regimento era imperativa.

Apesar de todas as negativas, o discurso do sr. Celso Bayma foi considerado como uma involuntaria confissão de que se pretende levar a effeito aquella manobra denunciada pelo senador Epitacio. Através de longas discussões votaram mais os seguintes membros da commissão: Aristides Rocha favoravel ao requerimento; Martins Camargo pelo relator; Lopes Gonçalves contrario ao requerimento; Irineu a favor; tendo produzido longa fundamentação durante a qual se deu o incidente já descripto noutro telegramma; Dyonisio Bentes e Miguel Calmon com o relator; Vespucio de Abreu, que falou com vehemencia e energia contra o requerimento; e finalmente o sr. Arthur Bernardes, tambem contrario. Dest'arte, o requerimento foi approvado por seis votos contra tres. Ao levantar-se a sessão o sr. Tavares Cavalcanti devolveu os documentos de que tivera vista, ficando a decisão do caso adiada para quando vierem os livros, que serão pedidos de accôrdo com o requerimento de José Gaudencio, isto é, até o dia 18, quando, expirado o prazo de 30 dias, o caso da Parahyba entrará na ordem do dia do Senado, independente de Parecer. (A União).

—

RIO, 13 — O incidente entre o senador Epitacio Pessôa e o desbriado representante carioca Irineu Machado occorreu na reunião da Commissão de Poderes, quando este fundamentava o seu voto favoravel ao famoso requerimento protelatorio para a decisão do caso da Parahyba.

Como Irineu alludisse ao facto de ter o senador parahybano chamado, pouco antes, por equivoco, José Gaudencio de senador, o sr. Epitacio replicou lembrando que Irineu na reunião anterior, commettera identico equivoco. E porque o sr. Irineu procurasse negar, o senador Epitacio reaffirmou energicamente o que dissera, adiantando:

— Eu sou sómente uma parte. Mais grave é que v. exc. chame o sr. José Gaudencio de senador, por antecipação, pois v. exc. no caso é juiz. Torna-se assim, accrescentou o dr. Epitacio, um juiz prevaricador.

O sr. Irineu então procurou fazer eloquencia, dizendo qua ha muitos juizes prevaricadores. Há juizes prevaricadores mesmo no Supremo Tribunal.

O senador Epitacio então levantou-se dizendo com vehemencia:

— Aponte v. exc. quaes são os juizes prevaricadores do Supremo! Aponte, se tem coragem!

Toda a assistencia applaudiu o senador Epitacio Pessôa, estabelecendo-se logo um ambiente agitado.

O sr. Epitacio, que já então falava bem proximo do sr. Irineu, accrescentou:

— Protesto perante a commissão contra este insulto ao mais alto tribunal do paiz. Eu não sou mais juiz do

(Continúa na 3ª pagina)

A solidariedade do Partido Libertador do Rio G. do Sul ao presidente João Pessôa

PORTO ALEGRE, 13 — O Conselho Deliberativo do Partido Libertador de Porto Alegre apresenta a v. exc., indomito representante das energias parahybanas, protestos vehementes de solidariedade incondicional, e vivos applausos á nobre e exemplar attitude com que ainda está ennobrecendo o Brasil. Gonçalves Vianna, vice-presidente; Mario Freitas Chaves, secretario.

Em sereno discurso, o presidente Getulio Vargas explica sua attitude

E' meu dever agora, diz o chefe do governo do Rio Grande do Sul, acompanhar-vos na defesa dos opprimidos!

RIO, 14 — Numa grande manifestação popular feita em Porto Alegre aos srs. João Neves da Fontoura e Flôres da Cunha, ante-hontem, o presidente Getulio Vargas pronunciou imponente discurso.

Começou dizendo que apesar do silencio que pretendia guardar até o encerramento da segunda phase da campanha, via-se obrigado a falar, diante daquella multidão que lhe trazia o transbordamento do seu enthusiasmo, depois de homenagear dois riograndenses illustres.

Presidente Getulio Vargas

Proseguindo, o sr. Getulio Vargas disse:

Após a decapitação total da representação parahybana, vem a parcial representação mineira.

Contra esse esbulho se ergue a opinião publica de todo o paiz.

E ajuntou:

Presentindo em tempo as difficuldades que defrontavam os nossos companheiros de lucta, aos golpes do arbitrio que contra elles seriam desferidos, no exercicio costumeiro da vingança politica, tentei abrir-lhe uma opportunidade para novo exame do problema successorio.

Certa ou errada, a essa attitude não me impellia nenhuma eiva de interesse pessoal. Pretendi apenas acommodar as aspirações e interesses divergentes, individuaes ou collectivos, para que estes se conciliassem. Em troca eu offereceia a renuncia de minha candidatura, o que traria, em consequencia, o encerramento de minha vida publica. Não accusaria ninguém, não me defenderia, nem retribuiria queixa.

Ao contrario, por acto publico de desistencia, assumiria a responsabilidade de todas as culpas, minhas e alheias.

Isto não foi possivel por motivos extranhos á minha vontade.

Não posso, nem devo agora quebrar a solidariedade que me prende a vós e é meu dever acompanhar-vos na defesa dos opprimidos, á espera de que surja a aurora de melhores dias! (A União).

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Registou-se ante-hontem o dia natalicio da senhorita Jucundina Tavares, filha do cel. Gerson Tavares, proprietario em Serra Redonda, deste Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Maria de Oliveira Chevallier, esposa do sr. Henrique Chevallier, funccionario federal nesta cidade.

— A pequena Cecilia, filha do sr. Rosendo Francisco da Silva, auxiliar da firma Cia. Industria Commercio Kroncke, de nossa praça, e sua esposa d. Elvira Machado da Silva.

— A senhorita Maria do Carmo Mello, filha do sr. Luiz Ferreira de Mello, auxiliar do commercio desta praça.

— Occorre hoje o natalicio do pharmaceutico Francisco de Assis e Silva, residente nesta capital.

— A menina Doralice Gomes Silva, filha do sr. Anesio Silva, residente nesta capital.

— A senhorita Maria das Neves Ramalho, cunhada do sr. Anesio Silva, proprietario nesta capital.

— A menina Maria do Carmo, filha do sr. Luiz Ferreira de Mello, auxiliar do commercio desta praça.

— A menina Lydia Moreira, filha do sr. João Ramalho Leite, funccionario publico do Estado.

NASCIMENTOS:

Tem o seu lar em festa desde o dia 11 do corrente, nesta capital, o sr. Mario Martins de Andrade, inferior do 22° B. C., e sua esposa d. Yolanda Grisi de Andrade, pelo nascimento de sua primogenita, que se chamará Eva.

VIAJANTES:

De automovel, seguiram hontem para o Recife, em cuja agencia do Banco do Brasil vão servir, os nossos jovens conterraneos Manuel Fernandes de Lima e Enoch de Oliveira.

— Após alguns dias de demora nesta capital, regressa ao Rio de Janeiro o cel. Eduardo Fernandes, acompanhado de sua exma. familia.

O illustre conterraneo é passageiro do vapor **Pará**.

Orlando Dantas: — A bordo do **Santarém**, embarca hoje com destino a Therezina o nosso conterraneo sr. Orlando Dantas de Mello ex-funccionario da Secretaria de Estado e que vae assumir o cargo de escripturario na agencia do Banco do Brasil daquella capital.

O distincto viajante veio hontem, á tarde, trazer-nos o seu abraço de despedida.

— Procedente de Serra Redonda, encontra-se nesta capital o sr. Pedro Costa, commerciante naquella localidade.

— **Dr. José de Borba:** — Em transito para Fortaleza passa hoje, a bordo do "Santarém", pelo nosso porto externo, o dr. José de Borba, figura destacada no meio intellectual daquella cidade.

O nosso illustre conterraneo regressa da metropole do paiz, onde fôra, como candidato á representação federal pelo Ceará, tomar parte no reconhecimento de poderes da Camara.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Despacho:

Petição de Antonio Benicio da Silva, 2.° tenente da Força Publica, dizendo ter-se transportado da cidade de Cajazeiras ao municipio de S. José de Piranhas (Bonito de Santa Fé), em objecto de serviço publico, pede pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Além da quantia de $500 por kilometro a que tem direito o requerente, abone-se mais ao mesmo uma ajuda de custo correspondente a um terço do soldo, de accôrdo com o art. 12 da lei 660, de 14 de novembro de 1928.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, Orlando Dantas de Mello do cargo de 1.° official da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O presidente do Estado resolve nomear Severino Candido Marinho para exercer o cargo de 1.° official da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, devendo o nomeado solicitar seu titulo da mesma Repartição.

O presidente do Estado resolve exonerar Manuel Fernandes de Lima do cargo de official da Junta Commercial do Estado, por ter acceitado a nomeação para um cargo federal.

O presidente do Estado resolve nomear Irineu Rodrigues da Silva para exercer o cargo de 1.° supplente do juiz municipal do termo de Misericordia, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, dentro do prazo legal, por si ou procurador.

O presidente do Estado resolve nomear Elyseu Vieira de Souza para exercer o cargo de 2.° supplente do juiz municipal do termo de Misericordia, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do interior, Justiça e Instrucção Publica, dentro do prazo legal, por si ou procurador.

O presidente do Estado resolve nomear Mariano Thomaz de Lima para exercer o cargo de 3.° supplente do juiz municipal do termo de Misericordia, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, João Napoleão Serpa do cargo de prefeito do municipio de Caiçára.

O presidente do Estado resolve nomear Mardokeu Lins Pessôa de Mello para exercer o cargo de official da Junta Commercial do Estado, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Severina Almeida de Lima e Moura, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dois (2) mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 18, da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

Officios:

Sr. dr. Secretario da Fazenda:

Declaro-vos que approvo, para os devidos effeitos, os termos do contracto assignado na Procuradoria da Fazenda, com Ulysses, Silva & C.ª, para isenção de direito á sua fabrica de estôpa, em Campina Grande, a que se refere o officio dessa Secretaria, n. 6, do corrente anno.

Illmo. sr. dr. Assis Ribeiro, m. d. superintendente geral da "Great Western". — Recife:

Respondendo a vossa consulta de 12 do corrente, sobre os reparos de que necessita o auto de linha n. 11, presentemente á disposição deste governo, tenho a dizer-vos que não ponho duvidas em annuir aos mesmos, nos termos do vosso citado officio.

Agradeço e retribuo os protestos de estima e consideração que vos dignastes de enviar-me.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Folhas de pagamento:

De operarios que trabalham nas obras da rua Epitacio Pessôa, no periodo de 2 a 8 do corrente — Pague-se a quantia de 240$900.

Dos operarios que trabalham na Avenida Epitacio Pessôa, no periodo de 2 a 8 do corrente — Pague-se a quantia de 580$080.

De Samuel de Brito, por conta da sua empreitada para caição e pintura do Lyceu Parahybano — Pague-se a quantia de 90$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Petição:

Do dr. Manuel Florentino da Silva, pedindo dispensa do pagamento do imposto de industria e profissão do exercicio de 1929 em compensação ao do exercicio de 1926, cujo executivo pagou sem entretanto exercer a industria por não estar residindo, então, neste Estado — Indeferido, á vista das informações.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 12		3.426:372$982
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 14:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	28:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	8:586$900	36:586$900
		3.462:959$882
Despesa effectuada no dia 14 ..		16:983$420
Saldo para o dia 15		3.445:976$462
No Thesouro	242:670$309	
No Banco do Brasil	$	
No Banco do Estado da Parahyba	1.327:719$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No City Bank, em Recife	$	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	$	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		3.445:976$462

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 14 DE MAIO DE 1930

Saldo do dia 12	27:444$130
Receita de hoje, arts.	45$000
Somma	27:489$130
Despesa de hoje	300$000
Saldo em cofre	27:189$130

NOTAS E NOTICIAS

Para conhecimento dos interessados previne-se que a Junta de Revisão e Sorteio, de que trata o art. 81, do Regulamento do Serviço Militar, em vigor, funccionará de amanhã em diante, diariamente, para os fins do art. 82, devendo os que tenham reclamações a apresentar, de fazerem-n'o até o dia 15 de julho vindouro, quando serão encerrados os trabalhos de revisão preliminar.

—

Acha-se no quartel da Guarda Civil, á disposição de sua legitima proprietaria, uma bolsa de senhora, contendo alguns objectos de uso, encontrada pelo guarda n. 30, na praça Venancio Neiva.

—

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegramma retido para: Allocassis.

—

O Telegrapho Nacional remetteu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 14: Recife trafegou até ás 22 horas. Serviço para o sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

—

A renda do Telegrapho Nacional, dos dias 12 e 13, foi de 1:056$800, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal — Estação Meteorologica da Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 13 ás 18 h. de 14 de maio de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conservou-es bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 30.°1. e a minima 20.°1.

No Estado: — De 14 h. de 13 ás 14 h. de 14 de maio de 1930:

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 29.°2. Minima 19.°0.

Guarabira: — O tempo foi instavel, sem chuva pela tarde e á noite. Dia 14: o tempo conservou-se bom. Maxima 31.°8. Minima 23.°4.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31.°2. Minima 19.°3.

Em outros pontos: — De 14 h. de 13 ás 14 h. de 14 de maio de 1930:

Maceió: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29.°0. Minima 21.°6.

Olinda: — O tempo conservou-se bom, com forte insolação. Maxima 28.°6. Minima 22.°8.

Até ás 19 horas não haviam chegado telegrammas de Natal e Areia.

CONSELHO MUNICIPAL

Acta da 2.ª reunião da 2.ª sessão ordinaria de 1930. — Presidencia do sr. João Luiz Ribeiro de Moraes.

Aos 14 dias do mez de maio do anno de 1930, ás 19 horas, no Paço Municipal, presentes os srs. conselheiros Miguel Bastos Lisbôa, 1.° secretario; Mirocem Navarro, 2.° secretario; José Maciel, Adherbal Pyragibe, Francisco das Neves, Matheus de Oliveira e João Cancio da Silva, verificando haver numero legal, o sr. presidente abriu a sessão, tendo o 2.° secretario procedido á leitura da acta da reunião anterior que, posta em discussão e votação, foi approvada. Em seguida, o sr. 1.° secretario leu o expediente, que constou do seguinte: officio do sr. dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior, Justiça e Instrucção, enviando o decreto, digo, copia do decreto n. 1.664, do governo do Estado, designando o dia 18 do corrente, a fim de proceder-se ás eleições para preenchimento de cinco vagas de conselheiros municipaes, existentes, no municipio da capital. Bananeiras e Picuhy: Responda-se e archive-se; petição de Olympio de Lucena Montenegro, requerendo privilegio pelo espaço de cinco (5) annos para uma empresa de annuncios nesta capital: A' Commissão de Legislação e Justiça. Não havendo mais expediente a despachar, o sr. presidente annunciou que ia entrar a ordem do dia, sendo posto em segunda discussão e votação o projecto n. 21, com uma emenda, concedendo uma subvenção annual de duzentos mil réis (200$000), ao official do Registro Civil desta capital, pelos serviços prestados como secretario da Junta de Alistamento Militar. Pediu a palavra o sr. Matheus de Oliveira, que leu um parecer da Commissão de Legislação e Justiça, favoravel á petição em que a Companhia Commercio e Industria Kroncke requereu um tratamento tributario especial, pelo prazo de dez (10) annos, para exploração de uma industria oleifera nesta capital. Posto em discussão e votação o parecer acima, foi o mesmo approvado. Em seguida, pela mesma Commissão de Legislação, foi presente um projecto, que tomou o n. 27, auctorizando o prefeito da capital a conceder á empresa que se organizar os favores constantes do alludido parecer. Posto em primeira discussão e votação, foi approvado o projecto n. 27, concedendo os favores requeridos pela Companhia Commercio Industria Kroncke. Em seguida, o sr. presidente levantou a reunião, marcando outra para o dia 15, ás 19 horas.

DESPORTOS

A L. D. P. reune-se hoje

Reune-se hoje para tratar de varios assumptos de importancia, ás 19 horas, a directoria da Liga Desportiva Parahybana, em sua séde social, á rua Duque de Caxias, n. 519.

Faz-se necessario o comparecimento de todos os directores.

Dr. Manuel Moraes, Arthur Paiva. Anchises Gomes, Samuel Vieira, Manuel de Oliveira Severino de Carvalho, Adherbal Pyragibe, Luis Espinelli. Pedro Lopes Guimarães e João Belisio.

Antes da sessão de directoria, haverá uma sessão do Conselho Superior.

INFORMES COMMERCIAES

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 12, constou do seguinte:

José Limeira & C.ª — 55 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Itaquatiá".

José Salvador Nahmias — 2 malas contendo amostras de cartonagens, para Recife, em caminhão.

Abilio Dantas & C.ª — 48 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Itaquatiá".

Felix Guerra & C.ª — 1 fardo contendo quadras, para Maceió, pelo mesmo vapor.

Sidney C. Dore — 5 tubos de ferro vasios, para Rio, pelo mesmo vapor.

Felix Guerra & C.ª — 1 caixa contendo vaquetas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 2 fardos de raspas de couro, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Soc. A. Wharton Pedroza — 174 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor "Pará".

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 5 barris contendo oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo vapor "Itaquatiá".

Comp. de Tecidos Parahybana — 2 fardos de tecidos, para Antonina, pelo mesmo vapor.

A mesma — 16 vols. de tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Antonio da Silva Mello — 225 saccos de assucar triturado, para Maranhão, pelo vapor "Victoria".

"A UNIÃO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno	48$000
Semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado.	$400

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

A: — 53-3 PE, 424-20, 405-20, 409-20, 468-20, 467-20, 410-20, 480-20, 473-20, 420-20, 433-20, 2-15, 450-20, 409-20, 409-20, 419-20.

P: — 20-29, 23-29, 257-20, 247-11, 20-29, 240-20, 9-29, 1-33, 207-20, 319-20, 266-20, 5-15, 236-20, 241-11, 307-20, 266-20, 233-20, 556-20, 225-20, 230-20, 341-20.

C: — 33-29, 51-20, 39-20, 126-20, 142-20, 136-20, 43-29, 47-20, 63-20, 104-20, 124-20, 51-20, 132-20, 28-1, 51-20.

NOTICIAS DO INTERIOR

CONDE

Anniversario natalicio: — Occorreu no dia 13 deste mez o anniversario natalicio do sr. coronel Manuel Pedro Alves de Souza, proprietario e agricultor no engenho "Campina", do districto da villa do Conde. S. s., que é chefe politico nesta localidade e prestimoso amigo, por isso recebeu numerosos cumprimentos de felicitações. O anniversariante offereceu aos que levaram seus abraços de gratidão, um lauto almoço, que foi servido por seus amigos e por pessôas de sua intima amizade.

Ás 16 horas, na residencia daquelle cavalheiro, foi entronizada a effigie do Sagrado Coração de Jesus, tendo sido officializada aquella cerimonia pelo revmo. sacerdote Amadeu.

Após aquelle acto christão, fôram entoados, por grande numero de senhoritas e creanças, hymnos e orações.

Em homenagem á data natalicia, fôram, pelos alumnos da escola da referida villa, representados dramas, sob a direcção da zelosa professora a exma. dona Nóca de Paiva.

Usou da palavra o sr. major Pedro Henriques Alves de Souza, escrivão desta circumscripção, que brindou allegando a satisfação entre a familia Alves e todos que com ella commungavam. Agradeceu, em seguida, o coronel Manuel Pedro Alves de Souza, que, em breves palavras de verdadeira cordialidade, affirmára a gratidão aos que lhe prezavam e conduziram seus affectuosos amplexos.

(Do Correspondente).

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

FLORIANOPOLIS, 13 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que em data de oito do corrente resignei cargo presidente Estado. Agradecendo v. exc. provas attenção sempre me dispensou e ao meu govêrno, faço votos pela sua felicidade pessoal e da sua administração. Saudações cordiaes. — *Adolpho Konder*.

O algodão na França

O total da importação, no anno passado, foi de 365 mil toneladas, de valor superior a **4 bilhões 397 milhões de francos.**

Os Estados Unidos continuam a figurar com as cifras mais elevadas, isto é, com 205.462 toneladas. Entre as diversas procedencias salientam-se a Republica Argentina: 4.219 toneladas; Africa Occidental Fracêsa: 3.967 toneladas e o **Brasil**: 1.315 toneladas.

Nos três annos anteriores a França importou:

368.244	toneladas	em	1926
355.525	"	"	1927
344.417	"	"	1928

A participação do Brasil foi de:

1.474	toneladas	em	1926
569	"	"	1927
2.142	"	"	1928

A insultuosa suggestão intervencionista

De todos os pontos do paiz chegam as mais expressivas mensagens de solidariedade ao governo parahybano

Continúam a chegar de todos os pontos do paiz as mais confortadoras mensagens de apoio ao sr. presidente João Pessôa, em virtude da ameaça de intervenção federal em nosso Estado, e do clamoroso esbulho que soffreram os candidatos eleitos á representação parahybana.

Sente-se o quanto de revolta faz estremecer nesta hora a alma do nosso povo, pelos desmandos commettidos contra as instituições republicanas e que annullam a finalidade do regimen.

Ainda hoje temos a registar as seguintes expressões de solidariedade enviadas ao sr. presidente do Estado.

A ATTITUDE DO CONSELHO MUNICIPAL DE BANANEIRAS

O Conselho Municipal de Bananeiras foi uma das corporações legislativas do Estado que protestaram contra a idéa de uma intervenção na Parahyba.

Damos a seguir os despachos transmittidos ás auctoridades do paiz e assignados pelos srs.: Leopoldo Bezerra Cavalcante, presidente do Conselho; Plinio Passos, Olegario Agapito da Costa, Anisio Pereira de Carvalho, Pio Cavalcante de Mello e Enéas Epitacio da Silva:

"Sr. presidente da Republica — Rio — Permitta v. exc. que o Conselho Municipal de Bananeiras apresente ao primeiro magistrado da Nação a sua mais profunda magoa pela injustiça da intervenção na Parahyba, suggerida na mensagem de 3 do corrente ao Congresso Nacional.

Neste Estado ha govêrno constitucional, cercado do respeito e admiração publica, pelas suas garantias de todos os direitos, honradez administrativa e fomento quotidiano do progresso da nossa pequenina, valorosa, estremecida Parahyba. Queira, pois eminente presidente, reconsiderar patrioticamente a intervenção suggerida na mensagem. Saudações."

"Senado Federal e Camara dos Deputados — Rio — Invocando o patriotismo dessa erguida corporação politica, em nome da Constituição da Republica, consignamos aqui, illustres senadores e deputados, a injustiça da intervenção na Parahyba, suggerida na mensagem presidencial.

Este Estado tem govêrno constitucional. Sua acção legal é respeitada e obedecida em toda a Parahyba. O partidismo intolerante, violento, pequenino, de um grupo de homens fóra da lei, em estreitissima zona de um municipio unico, não auctoriza a excepcional medida lembrada na Mensagem. Confiamos em que o Senado da Republica não approvará a extraordinaria, gravissima medida. Saudações."

—

Do Ingá escreveu ao chefe do govêrno o sr. João Bezerra de Mello Filho, expressando sua absoluta solidariedade, nesta emergencia historica em que s exc. defende a honra e a autonomia da Parahyba altiva e nobre.

—

Do desembargador Cleto Toscano, illustre membro do Superior Tribunal de Minas, recebeu o presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

Bello Horizonte, 14 — Solidario com os conterraneos desta capital, protesto contra a pretendida intervenção em nosso Estado, felicitando o eminente presidente pela attitude nobre e dessassombrada de defesa do regime. Attenciosas saudações — **Des. Cleto Toscano.**

—

Dos nossos correligionarios do Ingá srs. cel. Honorato Paiva, chefe politico, e Augusto A. Villa Bella, Joaquim Francisco de Andrade Lima, José da Silva Paiva, Manuel Gonçalves da Rocha, Antonio Ayres Correia, Flavio Velloso de Araújo Lima, Severino Alves Rocha, Antonio Cabral de Mello e Horacio Cordeiro, recebeu o presidente João Pessôa significativa mensagem de solidariedade á Parahyba e seu govêrno, em qualquer emergencia.

—

Do directorio libertador de Caçapava o presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

Caçapava, 12 — O Directorio do Centro Libertador de Caçapava, hoje empossado, associa-se aos protestos de indignação contra o innominavel esbulho que acaba de soffrer a gloriosa Parahyba e envia a v. exc. applausos e solidariedade á energica e patriotica attitude que vindes assumindo — **Franklin Rodrigues Oliveira**, presidente; **Angelo Carlos**, secretario.

—

Ainda sobre o indecoroso esbulho dos deputados eleitos por este Estado, na Camara Federal, recebeu o sr. presidente João Pessôa, do Partido Libertador de Triumpho, Pernambuco, o seguinte telegramma:

Triumpho, 11 — Contristados pelo miseravel esbulho praticado no Congresso contra os deputados eleitos da Parahyba, congratulamo-nos com v. exc. pela heroica e brilhante defesa do glorioso Estado. Saudações — **Eloy Moraes, presidente honorario do Partido Libertador; Octavio Terra**, thesoureiro.

—

Telegramma recebido pelo chefe do govêrno:

Borburema, 13 — Neste momento que atravessa a nossa querida Parahyba, julgo do meu dever levar a v. exc. e ao partido meu protesto de solidariedade contra a intervenção federal, com que nos quer humilhar o govêrno central. Felicito pela escolha dos nossos candidatos ás vagas da Assembléa do Estado. Abraços — **Antonio Bento Filho.**

—

O cel. Carlos Espinola, chefe politico de Caiçára, escreveu ao sr. presidente João Pessôa a seguinte carta:

"Caiçára, 12 de maio de 1930. Exmo. sr. dr. João Pessôa. m. d. presidente do Estado. Em nome do municipio que humildemente superintendo, venho protestar de publico contra o innominavel attentado á autonomia do nosso Estado, o qual, como é sabido, se acha integrado na vida normal e numa phase de franco progresso, graças ao inexcedivel zelo e proficua administração do govêrno de v. exc.

O caso de Princeza, reputado puramente policial, já teria sido resolvido, se não fôram os obstaculos creados criminosamente pelo poder supremo, em represalia ao heroismo da nossa Parahyba, pequenina em territorio, grande, porém, em altivez e independencia. Cumpre-me acrescentar estarem os nossos lealdosos correligionarios firmes e dispostos a formar ao lado do benemerito presidente, em qualquer emergencia. O Conselho Municipal telegraphou ao sr. presidente da Republica appellando para os seus sentimentos humanitarios a fim de não se confirmar o sonhado intento da grey perrepista.

Sirvo-me do ensejo para reaffirmar a v. exc. os meus protestos de indefectivel solidariedade e elevado apreço. De v. exc. att°. corr.° ob°. — **Carlos Espinola**".

—

Acerca da annunciada intervenção federal em nosso Estado, enviou a Associação dos Empregados no Commercio de Campina Grande o seguinte e vibrante telegramma de protesto ao sr. presidente João Pessôa:

Campina Grande, 13 — A Associação dos Empregados no Commercio de Campina Grande, aqui por sua directoria representada, não politica, pugnadora pela republicanização da Republica, amante da Parahyba prospera e feliz, repugnadora das covardias e detestante dos vilões, vem protestar perante os poderes publicos do paiz contra a suggestão de intervenção federal no nosso Estado levada ao Congresso Nacional. Saudações — **Olyntho Oliveira**, presidente em exercicio; **Tercino Marcelino de Oliveira**, 1°. secretario; **Porphirio Catão**; 2°. secretario; **José Torquato**, thesoureiro; **José Maciel Malheiros**, orador; **Carlos Di Pace**, vice-orador; fiscaes: **José Lopes Guimarães, Cassino Soares, Manuel Almeida Barrêto, Christino Pimentel.**

UM PROTESTO DOS PARAHYBANOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM RECIFE

Recife, 12 — Os estudantes parahybanos de medicina, mandando a v. exc. vehemente protesto contra o esbulho soffrido pela nossa gloriosa terra, attentado aggravado com o alarde de indebita intervenção, rendem aqui ao grande presidente parahybano um preito de enthusiasta admiração e franca solidariedade, offerecendo, em qualquer emergencia, o nosso decidido apoio em defesa da autonomia do Estado, de que é v. exc. o mais legitimo representante, para honra e gloria do Brasil livre — **Luiz Costa, Hutopio Cabral, Travassos Sarinho, Manuel Cavalcante, Vicente Pingeon, Dasmachino Maciel, Manuel Gomes, Edson Almeida, Pedro Camara, Hermes Guedes, Ermiro Fonsêca Junior, Zeno Almeida, Emmanuel Miranda, Claudino Ramos, Fernando Rodrigues, Ephygenio Barbosa, Octacilio Elias, Francisco Pinheiro, Ivan Londres, Aryoswaldo Paula Silva, Mario Ribeiro, Marinho Falcão.**

—:—

A actuação do senador Epitacio Pessôa no reconhecimento de Poderes no Senado Federal

(Conclusão da 1.ª pag.)

Supremo e não posso estar envolvido no insulto.

O sr. Irineu Machado estava visivelmente pallido diante da energia e decisão com que o senador parahybano se mostrava disposto a repellil-o.

Varias pessôas intervieram, afastando-se o senador Epitacio, que voltou calmamente para o seu logar, sob applausos da assistencia.

Logo surgiram varios individuos de aspecto suspeitissimo, mal encarados, que cercaram o senador carioca, destacando-se um volumoso mulato mal cheiroso e mal vestido, que se collocou justamente atraz de sua cadeira.

O senador Epitacio, por sua vez, tinha proximos os seus amigos, salientando-se, pela attitude decidida, o sr. Carlos Pessôa.

Feito silencio, o sr. Irineu prosegue, agora dizendo que certas pessôas insultam facilmente, mas quando castigadas...

O sr. Irineu não poude terminar, porque o senador Epitacio levantou-se novamente e avançou firmemente para o crapula, estendeu o braço e approximando o dedo indicador estendido á cara do sr. Irineu, disse:

— Quem é que me castiga? Tu?

O sr. Irineu ficou sentado, pallido e com suores frios. Nada disse e nada respondeu. Surgiram novamente pessôas, notadamente funccionarios do Senado, que procuraram demover o dr. Epitacio. Este, porém, foi quem espontaneamente voltou para o seu logar.

Na assistencia surgiram manifestações de hostilidade ao sr. Irineu e applausos ao parlamentar parahybano. Houve um popular nas galerias, que gritou um viva ao Banco do Brasil.

A sessão foi suspensa, mas logo reiniciada.

O sr. Irineu afinal encontrou o fio do seu voto e proseguiu submissamente na sua fundamentação, quando o sr. Arthur Bernardes o interrompeu para pedir calma aos senadores e abstenção da assistencia. Então o sr. Irineu novamente se desviou para procurar provar que fôra o provocado e que estava agindo com calma. O sr. Epitacio, é que, sendo juiz, agira sob impulsos. Aliás, ajuntou o desavergonhado, o sr. Epitacio não era juiz, era apenas um invalido.

O senador Epitacio ergueu-se de um impeto e approximou-se da tribuna já falando:

— Sou invalido, sim, mas distribuo meus vencimentos por diversas casas de caridade e você, que faz do dinheiro que ganha com o seu mercantilismo e o seu mercenarismo?

O insultador ficou mudo e completamente acovardado.

A sessão foi novamente suspensa. O ambiente era exaltadissimo. De todos os lados partiam manifestações de revolta contra o senador Irineu Machado. Havia pessôas agitadas que eram difficilmente contidas, e que queriam talvez tirar um desforço do senador carioca.

Neste momento, o senador Epitacio retirou-se um instante do recinto, por ter sido chamado ao telephone.

A suspensão da sessão durou alguns minutos, e quando reiniciada o sr. Epitacio já occupava tranquillamente o seu logar.

Irineu, proseguindo, declarou que desprezava os insultos do senador Epitacio, vindo de onde tinha vindo. Foi então que o eminente congressista o chamou de cloaca social, sem que elle tentasse reagir. Ao mesmo tempo reboavam vibrantes acclamações ao nome do grande parahybano.

O ambiente já era francamente tumultuoso. O sr. Arthur Bernardes tornou a suspender a sessão, mas o sr. Irineu fez-lhe um appello desesperado, para que continuasse, dizendo repetidamente, "Eu vou dar o meu voto, sómente o meu voto".

Então procurou-se o relator, que tinha desapparecido, sendo encontrado depois de algum tempo.

Seguiram-se os trabalhos e o sr. Irineu continuou falando, mas agora limitando-se a fundamentar mansamente o seu voto.

Em seguida falou o sr. Aristides Rocha, dizendo que, sem offensa ao sr. Irineu, admirava profundamente o senador Epitacio Pessôa, que devia ser respeitado como uma reserva moral da nação.

Apesar da prudencia dos seus termos, o discurso do sr. Aristides Rocha foi interpretado como uma vigorosa demonstração de solidariedade ao sr. Epitacio Pessôa, tanto que s. exc. lhe agradeceu, finda a sessão.

O parlamentar parahybano foi cumprimentado por todos os presentes, inclusive senadores e deputados, destacando-se os srs. Aristides Rocha, Ephygenio Salles, Bueno Brandão.

Na sahida o senador Epitacio foi acclamado pela multidão que assistira a sessão das galerias.

Posso assegurar a fidelidade dessa narrativa, pois assisti os factos pessoalmente. (**A União**).

As eleições estaduaes do dia 18

A proposito das eleições do dia 18 o sr. presidente João Pessôa recebeu os subsequentes despachos:

GUARABIRA, 12 — Recebido o telegramma communicando a indicação de candidatos para as vagas na Assembléa. Farei o possivel para corresponder ao appello do eminente amigo. Saudações. — *Antonio Guedes.*

SÃO JOSÉ DE PIRANHAS, 13 — Recebi telegramma sobre eleição. Cumprirei recommendação. Respeitosas saudações. — *Juvencio Andrade.*

SANTA LUZIA, 13 — Recebi communicação chapa representada distinctos correligionarios Partido agradecendo vossencia inclusão mesma nome João Mauricio, me esforçarei comparecimento amigos eleição. — Respeitosas saudações. — *Manuel Emiliano.*

ESPERANÇA, 13 — Sciente telegramma v. exc. juntamente correligionarios ausencia chefe coronel Sobreira trabalhamos comparecer eleição maior numero amigos. Parabens escolha dignos candidatos. Saudações. — *Manuel Rodrigues.*

—

A proposito da escolha do seu nome para deputado á Assembléa Legislativa do Estado, o nosso distinguido correligionario dr. João Mauricio de Medeiros, agradeceu ao sr. presidente João Pessôa no seguinte telegramma:

SANTA LUZIA, 9 — Surprehendido com a communicação de v. exc., reconhecido, agradeço a minha candidatura á deputação estadual lamentando que a escolha não tenha recahido em outro correligionario com melhores serviços ao Partido. Attenciosas saudações. — *João Mauricio.*

—(:)—

"**O NORTE**, orgam interino do perrepismo nefasto da Parahyba, deve publicar hoje, segundo estamos informados, a sensacional noticia da adhesão do sr. Odon Sá, de Itabayana, ás fileiras repugnantes de Heraclito & Gaudencio.

Essa noticia nos causaria mósso, si não estivessemos perfeitamente em dia com tudo que se passa no Estado, em relação ao partido politico de que somos voz auctorizada.

E para que correligionarios desavisados não se impressionem com a importancia dessa **derrapagem** que faz — por ingenuidade — o joven principe de Guarita, affirmamos aos nossos amigos, com absoluta segurança, que o novo soldado da grey heraclista não dispõe de um só eleitor na propriedade de que é condomina e dirigente a sua digna genitora, d. Amelia de Sá Cavalcanti, cuja solidariedade á aggremiação partidaria que tem á frente o presidente João Pessôa é inquebrantavel.

Numero avulso 200 réis

EDITAES

EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. José Eugenio Néves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na fórma da lei, etc.

Faço saber que tendo de se proceder ao inventario dos bens deixados por fallecimento de d. Julia Maria de Oliveira e tendo o meieiro e inventariante José Felippe dos Santos declarado acharem-se ausentes os herdeiros Targino José dos Santos, no Acre; Manuel José dos Santos, em Curityba; Alfredo José dos Santos, no Pará; João José dos Santos, no Rio Branco; Francisco José dos Santos, em Natal, e os menores Antonio José dos Santos, no Rio de Janeiro, e João José dos Santos, em Recife, e não convindo retardar-se a marcha do inventario, ordenei que se passasse o presente edital, pelo qual cito e hei por citados os ditos herdeiros para, no prazo de 30 dias, sob pena de revelia, comparecerem neste juizo, por si ou por seus procuradorse, a fim de assistirem a todos os termos do dito inventario, designado para o dia 16 de junho proximo vindouro, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, na Conselho Municipal. E, para constar, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 2 de maio de 1930. Eu, Basilio Pompilio de Mello, escrivão de orphams e ausentes, o escrevi. (a) José Eugenio Neves de Mello. Está conforme o original; dou fé. O escrivão, Basilio Pompilio de Mello.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 8 — INDUSTRIA E PROFISSÃO—De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos de industria e profissão maiores de 50$000 até 100$000, referentes ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 6, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de maio de 1930 — **Heraclio Siqueira**, chefe de secção.

—

REPARTIÇAO DE AGUAS E ESGOTOS — Edital n. 165 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgôtos, convido os srs. proprietarios cujos nomes constam da relação infra, a comparecerem nesta Repartição a fim de preencherem as formalidades exigidas para a installação sanitaria, em seus predios, sitos á avenida General Osorio, para o que fica marcado o prazo de 8 dias, a contar da publicação do presente edital de intimação.

Repartição de Aguas e Esgôtos, em 9 de maio de 1930. — **Chromacio Cavalcanti**, encarregado da secção de Esgôtos.

Relação: — Predio n. 21, d. d. Josepha, Francisca, Anna e Maria Alustau; s/n, Mytra Parahybana; 7, d. Maria José de H. Chaves; 27, Severino Leal; 66, herdeiros de Bernardino de E. Borges; 71, Antonio Alfredo da Gama e Mello; 72, viuva de Agostinho Netto; 77, viuva de Antonio A. da Gama e Mello; 78, d. Maria Elias Jorge; 85, Januario Barreto; 86, herdeiros de Salvador Maia; 90, os mesmos; 109, Rufino G. Bezerra; 113, d. Cora de Meira Hollanda; 114, Patrimonio de Cajazeiras; 121, herdeiros de Balbina de A. Maranhão; 122, Montepio do Estado; 136, Francisco Ignacio Pereira de Castro; 143, Manuel Gomes de Leiros; 169, Antonio de A. Lima; 164, Manuel Henriques de Sá Filho; 161, d. Anna R. Pessôa; 171, d. Leonilla Cavalcanti; 202. dr. Antonio Massa; 206, João da Costa Frazão; 212, Ordem 3.ª de São Francisco; 214, d. Maria Augusta das Neves;218, herdeiros do dr. Herculano de Figueirêdo; 219, Santa Casa de Misericordia; 228, d. Marcolina Clara Guimarães; 230, Gregorio Pessôa de Oliveira; 236, o mesmo; 246, herdeiros de José C. R. da Silva; 252, d. Antonia G. da Silveira; 258, herdeiros de Francisco Barbosa A. de Albuquerque; 398, Antonio Mendes Ribeiro; 402, o mesmo; 406, o mesmo; 408, o mesmo; 410, o mesmo;416, o mesmo; 422, o mesmo; 430, o mesmo; 452, Elyseu F. C. Noronha; 458, d. Iracema Marinho Falcão; 466, Manuel A. Mororó; 468, o mesmo; s/n, dr. João da Matta Correia Lima; s/n, d. Georgina Pessôa do Amaral; 540, d. Anna da Gama Porto; 572, Domingos G. Mororó; 576, o mesmo; 580, o mesmo; 581, Alfredo José de Athayde; 183, dr. Pedro Bandeira Cavalcanti.

—

EDITAL — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. — Escola de Aprendizes Artifices do Estado da Parahyba — Concurso para a admissão, como contractado, de um adjuncto do curso primario e um do curso de desenho. — De ordem do sr. director desta Escola, faço publico que o sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, autorizou a abrir dentro do prazo de 60 dias, contados desta data, concurso para admissão, nesta Escola, como contractado, de um adjuncto de professor do curso primario e um adjuncto do professor do curso de desenho.

Os candidatos, que podem ser de um ou do outro sexo e maiores de 21 annos e menores de 50, dirigirão seus requerimentos ao director da Escola, juntando os seguintes documentos:

a) certidão de edade ou prova que a substitua;

b) folha corrida do logar onde residem, tirada dentro do prazo do edital, ou prova do exercicio de emprego publico;

c) attestado de capacidade physica, de que não soffrem de molestia contagiosa e não têm defeito physico mormente dos orgams visuaes ou auditivos que os impossibilite de exercer convenientemente o magisterio; attestado esse que será passado por dois medicos cujas firmas devem ser reconhecidas;

d) quaesquer titulos abonadores de sua idoneidade.

Os documentos, devidamente sellados serão exhibidos em original ou certidão deste e a falta de qualquer delles importará na exclusão do candidato.

O candidato ao logar de adjuncto do curso primario prestará exames das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, especialmente do Brasil, calligraphia, noções de historia do Brasil, de instrucção moral e civica, de algebra, de physica e chimica, historia natural e escripturação mercantil.

O candidato ao logar de adjuncto do curso de desenho, além dos exames de portuguez, arithmetica, algebra, geographia, historia do Brasil, instrucção moral e civica, prestará os de noções de geometria e trigonometria, trabalhos manuaes e fará provas graphicas de desenho.

Alem das materias mencionadas, os candidatos se submetterão a uma prova de pratica de ensino; e os interessados poderão solicitar esclarecimentos nesta secretaria todos os dias uteis, das 14 ás 15 horas.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 29 de março de 1930. O escripturario interino, Antonio Glycerio C. de Albuquerque.

—

EDITAL — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital, de designação de secretarios de mesas eleitoraes, virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que por este juizo em cumprimento do disposto na lei 509, de 7 de novembro de 1919, foram designados para servirem como secretarios das mesas eleitoraes, deste municipio, nas eleições estaduaes e municipaes a se realizarem no dia 18 do corrente, e no periodo de 1.° de maio deste anno a 1.° de maio de mil novecentos e trinta e um, os serventuarios abaixo mencionados: 1.ª secção: — Paço do Conselho Municipal. O tabellião e escrivão bel. Pedro Ulysses de Carvalho. 2.ª secção: — Bibliotheca Publica do Estado. O tabellião e escrivão bel. João Cancio Brayner. 3.ª secção: — Recebedoria de Rendas do Estado. O tabellião e escrivão Hildebrando Ribeiro de Moraes. 4.ª secção: — Grupo Escolar Dr. Thomaz Mindello. O tabellião e escrivão interino Carlos Neves da Franca. 5.ª secção: — Tribunal do Jury. O tabellião e escrivão interino Aldroville D. Grisi. 6.ª secção: — Superior Tribunal de Justiça do Estado. O official do Registro Civil Rubens Cavalcante de Albuquerque. 7.ª secção: — Grupo Escolar D. Pedro II. O escrivão do Jury Antonio Gonçalves Carneiro. 8.ª secção. Conde: — Escola Publica. Pedro Henrique Alves de Souza, official do Regitro Civil. 9.ª secção, Alhandra: — Escola Publica. O official do Registro Civil, Oscar Guedes Alcoforado. 10.ª secção, Pitimbú: — Escola Publica. O official do Registro Civil, Joviniano Tavares de Vasconcellos, 11.ª secção, Cabedello:—Predio da Sub-Prefeitura. O official do Registro Civil, João Victaliano de Carvalho Rocha. E para constar, mandou lavrar o presente edital, que na forma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 2 de maio de 1930 Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão o escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original. O escrivão Hildebrando Ribeiro de Moraes.

—

EDITAL — Constituição de Mesa Eleitoral — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital, de constituição de Mesa Eleitoral, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que em cumprimento ao disposto no artigo 22 da lei n.509, de 7 de novembro de 1919, foram constituidas as Mesas Eleitoraes do municipio da capital, para as eleições estaduaes e municipaes que se realizarem no periodo de 1.° de maio corrente a 1.° de maio do anno de mil novecentos e trinta e um, ficando assim organizadas: 1.ª secção: — Presidente, o juiz de direito da comarca. Mesarios, o presidente do Conselho Municipal e o promotor publico da comarca ou o seu adjuncto. 2.ª secção: — Presidente, dr. João Ferreira Dias Junior. Mesarios, pharmaceutico Antonio Varandas de Carvalho e Romualdo de Medeiros Rolim. 3.ª secção:— Presidente, Matheus Gomes Ribeiro. Mesarios, João Correia Monteiro Freire e José de Barros Moreira. 4.ª secção: — Presidente, dr. Arthur Urano de Carvalho. Mesarios, Francisco Salles Cavalcante e Francisco José das Neves. 5.ª secção: — Presidente, professor Eduardo Monteiro de Medeiros. Mesarios, Manuel Maria de Figueirêdo e Delfino Ferreira da Costa. 6.ª secção: — Presidente, pharmaceutico Antonio Rabello Junior. Mesarios, José de Carvalho e dr. José Alustau. 7.ª secção: — Presidente, dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque. Mesarios, Manuel de Almeida Oliveira e Theobaldo Ribeiro dos Santos. 8.ª secção unica do Districto de Paz do Conde: — Presidente, Manuel Pedro Alves de Souza. Mesarios, José da Silva Torres e Ovidio Constancio Alves de Souza. 9.ª secção unica do districto de Paz de Alhandra. Presidente, Joaquim Guedes Alcoforado. Mesarios, Rodão Guedes Alcoforado e Claudiano Farçal de Vasconcellos. 10.ª secção unica do Districto de Paz de Pitimbú: — Presidente, Manuel Alves Simões Barbosa. Mesarios, Genesio Freire e Francisco Carolino da Costa Lima. 11.ª secção unica do Districto de Paz de Cabedello: — Presidente, José Delfino do Nascimento. Mesarios, Antonio das Chagas Gondim e João Pires de Figueirêdo. E para constar, mandou lavrar o presente edital, que, na forma da lei será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, em 1.° de maio de 1930. Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão o escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão Hildebrando Ribeiro de Moraes.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA — Edital de concurrencia para o contracto dos serviços de illuminação a electricidade da villa de Alagôa Nova.

Pelo presente, de ordem do cidadão prefeito municipal, faço publico para o conhecimento dos interessados, que de accordo com a auctorização contida na alinea I do art. 14 da lei municipal n. 20, de 27 de dezembro de 1929, esta Prefeitura Municipal, até o dia 20 de junho p. vindouro, receberá propostas para o contracto de exploração dos serviços de illuminação publica e particular, a eletricidade, desta villa, mediante as clausulas a disposição dos interessados nesta secretaria, todos os dias uteis.

Secretaria da Prefeitura Municipal da villa de Alagôa Nova, em 6 de maio de 1930. — O secretario, **José Leal Ramos.**

EDITAL — Fallencia de José Urquiza Machado — O cidadão Antonio Fernandes de Almeida, segundo supplente do juiz municipal do termo de Pombal, em exercicio, etc. Faz saber a quantos o presente edital virem e a quem interessar possa que Juvenal Lucio de Souza, credor do fallido José Urquiza Machado, não se tendo habilitado em tempo na fallencia requereu, com fundamento no artigo oitenta e sete (87) da lei de fallencias, a sua habilitação como credor retardatario da importancia de seis contos novecentos e cincoenta e sete mil novecentos e oitenta réis ...... (6:957$980), correspondente ao documento que juntou ao seu requerimento; que o requerimento acima referido, em que o credor pede ser classificado como chirographario, e respectivo documento se acham em cartorio á disposição dos interessados a fim de que os mesmos dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar da publicação deste apresentem, querendo, as impugnações ou contestações que entenderem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official deste Estado. Pombal, 6 de maio de 1930. (a) Antonio Fernandes de Almeida. Confere com o original; dou fé. Pombal, 6 de maio de 1930. O escrivão, Antonio José de Souza.

—

DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS — Edital — Pelo presente intimo o ex-agente dos Correios de Mamanguape, deste Estado, sr. Arthur Ferreira da Silva e bem assim os herdeiros dos ex-agentes de Soledade e Teixeira, dona Joaquina Elvidia da Nobrega e João Joaquim do Rêgo Barros, para recolherem aos cofres publicos as importancias, respectivamente, de 7$743, 19$700 e 16$500 proveniente de vencimentos recebidos a maior pelo primeiro exactor e de imposto do sello de nomeação não recolhido pelos dois ultimos, conforme foi verificado em processos de tomada de suas contas, ficando-lhes marcado o prazo de trinta dias na forma da legislação em vigor.

Delegação do Tribunal de Contas no Estado da Parahyba, em 15 de maio de 1930. — O chefe, **Sebastião de Paiva.**

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do sr. dr. secretario da Segurança e Assistencia Publica, declaro que é terminantemente prohibido explodir bombas transwalianas ou de qualquer natureza, fazer disparos de rouqueiras, queimar busca-pés, rojões e outros fogos reconhecidamente prejudiciaes dentro das ruas desta capital ou fóra do perimetro da cidade, bem assim no interior do Estado.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, 2 de maio de 1930. — Pelo chefe de secção, Galdino de Almeida Montenegro, escripturario.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Quinta-feira, 15 de maio de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Sessão das moças — "Linda" — Uma pellicula da "Rivmont Pictures, Inc"., distribuida pela "Paramount" e com interpretação dos conhecidos artistas Helen Foster, Warner Baxter, Mitchel Lewis e Noah Beery. — 7 partes interessantes.

Para começar a sessão: —— "Paramount News n.° 55x29".

Preços: — Cavalheiros, 2$200; senhoras, senhoritas e creanças, 1$100.

CINEMA FELIPPÉA — Apresentação da formidavel dupla comica — "Karl Dane". — George K. Arthur, que tem feito rir ao mundo inteiro, com as suas deliciosas farças, em a super-hilariante comedia de successo maximo — "Recrutas". — 7 partes. — Producção da "Metro Goldwyn Mayer".

Para começar a sessão: — "Caminho do Perigo" — Drama de aventuras em 2 partes, da "Universal".

CINEMA SÃO JOÃO — Do escrinio de primores da "Fox", surge esta perola da arte muda — "Estrella Ditosa". — Com Janet Gaynor e Charles Farrell, o casal de artistas mais queridos.

Direcção artistica de Frank Borzage, a terceira pessôa desta trindade famosa no mundo inteiro, com o successo imperecivel de "7.° Céo" e "Anjo das Ruas". — Super-producção "Titan", em 11 magnificas partes.

Os antecedentes de uma campanha politica

Quem se detiver na analyse dos antecedentes da lucta que se abriu com a successão presidencial, ha de convir que tudo foi obra do idealismo de certos politicos que sonharam com um Brasil melhor. Ninguém previu que a cegueira partidaria oriunda da poeira que uma ambição desmedida atirou aos olhos dos chamados reaccionarios levasse o paiz a assistir ao espectaculo de que fôram, por exemplo, theatro Minas e Parahyba.

Aqui, o genio malfasejo do desembargador Heraclito que se exercitara desde os prodromos da campanha, começou a attingir ao funccionario publico que passou á dependencia politica do Cattete, e por isso mesmo victima de remoções ou demissões.

Note-se nesse ponto que o sr. Washington Luis com as responsabilidades de supremo magistrado da nação, em telegramma ao presidente João Pessôa, declarara numa simplicidade de encantar que faria respeitar o direito do voto, considerado pelo presidente da Republica um comezinho dever.

Mas, foi o primeiro a deixar que os factos desmentissem esses propositos de louvaveis escrupulos que teriam apenas de cumprir mandamentos constitucionaes. Em breve vimos como s. exc. interveiu nos Estados liberaes, removendo, demittindo os funccionarios federaes que sabia votarem na chapa Getulio Vargas - João Pessôa, creando toda a sorte de difficuldades á vida politica dessas unidades que passaram a um logar a parte no mappa federativo.

O que, porém, se destaca depois de certos acontecimentos, é que só pelo gosto de trazer o funccionalismo amordaçado ao seu pensamento, dava-se o sr. presidente da Republica ao luxo das perseguições, porque, como agora demonstrou, não carecia de votos para eleger o candidato de sua preferencia, nem os preferidos pelos seus amigos á representação do Congresso.

Ahi está o caso do esbulho escandaloso dos deputados parahybanos e o que vae succedendo com o reconhecimento do senador. Para a invicta Minas também se talhou a camisa de força das vindictas e pela primeira vez os olhos do paiz presenciaram a Camara installar-se sem a representação do grande Estado.

E como "le mot du fin", o sr. presidente da Republica, affectando um fetichismo pela lei com requintes de escrupulos, ou talvez com horror á responsabilidade, suggerira ao Congresso a medida excepcional da intervenção federal na Parahyba. E' o supremo escarneo á face do nosso povo que deixou de applaudir um bando desvairado de cangaceiros para declarar a mais expressiva solidariedade ao chefe do govêrno que inaugurou uma politica de praxes novas, de probidade administrativa e de selecção de valores. Ha nessa ameaça, nesses propositos intervencionistas da mensagem presidencial, uma espada de Damocles suspensa sobre a Parahyba em pleno florescimento.

Certamente não previram os conductores da campanha liberal os desatinos de certa casta de politicos que querem afundar o paiz no turbilhão das suas ambiçõs pessoaes. Houve, portanto, de os impulsionar a scentelha de idealismo que afinal ha de preparar o Brasil para a conquista de sua independencia politica que ainda não está feita.

Póde-se mesmo dizer que a nação recobrou a consciencia da sua vida constitucional por um minuto, para depois se submergir no charco em que a afundaram os profissionaes da politicalha.

Mas ainda é a pureza do idealismo dos cruzados que desbravaram a terra do sr. Washington Luis, que ha de crear uma Republica nova num futuro não muito remoto.

HORA DE MARTYRIO E GLORIFICAÇÃO

A Parahyba nunca se sentiu tão orgulhosa no seu sacrificio e tão satisfeita na sua directriz, como agora, quando as vózes dos lidimos depositarios da vontade popular se erguem no parlamento brasileiro, para falar do seu estoicismo civico e da sua grandeza moral.

Sem representação na baixa Camara do paiz, porque os votos livres com que os parahybanos de brio elegeram os seus candidatos foram miseravelmente roubados por uma Junta de tartufos, não lhe tem faltado, entretanto, a confortante solidariedade dos deputados liberaes, que tomaram a si o encargo de dizer á nação, pelo verbo inflammado das mais auctorizadas figuras do movimento reivindicador, como a Parahyba tem sabido resistir de animo sereno ás tempestades do momento, e revidar com altivez e desassombro as torpezas com que se pretende abater a sua integridade.

A Camara tem ouvido, nestas ultimas quarenta e oito horas, justamente aquillo que o facciosismo do sr. presidente da Republica procurou evitar por todos os meios: a historia de uma terra pequenina, governada por um homem extraordinario; o que ella tem soffrido para não cahir nas mãos de um Heraclito Cavalcante e o que tem feito para não deixar de ser digna.

O Rio Grande do Sul não permittiu que o nome de nossa terra fosse esquecido, que ella ficasse sem uma palavra de defesa. Vendo que nos quatro candidatos clandestinamente diplomados não estava a Parahyba que João Pessôa preside, mas reconhecendo nos mesmos tão somente o fructo vergonhoso de um capricho deshonesto, não tem cessado de clamar bem alto contra o esbulho de que fomos victimas, de accentuar a revolta que vae na alma nacional, pelo innominavel attentado á soberania de uma das unidades federativas.

E foi Maciel Junior a primeira voz gaúcha que ecoôu no recinto da Camara, affirmando que a Parahyba não ficaria sem representação.

No Patronato Agricola Vidal de Negreiros

Um automovel que "devia" ser pago pela verba de generos alimenticios ✶ Ahi está, sr. Ministro da Agricultura...

Quando o desembargador Heraclito Cavalcante ageitou a nomeação do bacharel Francisco Porto para o cargo de director do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, no municipio de Bananeiras, a opinião publica da Parahyba lamentou que os destinos do importante estabelecimento de ensino agricola fossem parar ás mãos de um leigo em assumptos de agronomia, porém lamentou muito mais que esse moço não possuisse sombras de idoneidade moral para aquella responsabilidade. Havia o precedente da Prefeitura de Santa Rita, com a respectiva nota promissoria.

Mas, ainda assim, vieram os optimistas com o seu contingente de confiança em que o joven prestista se regeneraria. Fóra mesmo para isto, diziam os partidarios do heraclismo, que o seu arguto chefe resolvera despachar para o Patronato o bacharelete sem causas.

No municipio de Bananeiras poucos, porém, se illudiram.

E já agora o sr. Francisco Porto, com as perseguições e manobras de sua administração no Patronato — instituto realmente digno de melhor sorte, — começou a pôr definitivamente as manguinhas de fóra. E' um espirito repulsivo, desejoso de vinganças pequeninas contra os funccionarios antigos do estabelecimento, dos quaes vae a pouco e pouco tirando a sua ignominiosa desforra.

Temos informações seguras para denunciar ao Ministerio da Agricultura, unico que até agora não arruinou os seus departamentos aqui com o levêdo do facciosismo politico, de que o sr. Porto vae sensivelmente levando o Patronato a uma situação deploravel.

O seu arbitrio de vinganças impulsivas já desceu sobre varios funccionarios dignos, que elle suspeitou terem affinidades com os liberaes. Demittiu por taes motivos — e só por taes motivos — o machinista do Patronato, sr. Altino Leite.

Botou para fóra mais quatro trabalhadores e nem as mulheres escaparam: o furibundo director despediu quatro lavadeiras de roupa alli collocadas desde a fundação do Patronato.

Não lhe servem os funccionarios de dignidade e compostura, os empregados honestos.

Basta dizer que está cogitando de admittir como pedreiro o negro conhecido por **Velludo**, ebrio habitual e arruaceiro nas ruas de Bananeiras.

Mas nas attitudes ultimas do bacharel Francisco Porto sobresae, como remate e synthese de todas ellas, o caso do automovel, que merece ser contado com detalhes.

O novo director entendeu de comprar um carro para seu uso particular, pelas verbas da repartição.

Aconteceu, porém, que tal verba não existia, nunca existiu.

O dr. José Augusto Trindade, illustre agronomo que construiu e dirigiu superiormente o estabelecimento até que foi para o sul, abrindo a infausta vaga para o sr. Porto, jamais precisou de automovel. E era e é um profissional inexcedivel, de grande capacidade de trabalho, que cuidava do Patronato com um carinho digno de elogio.

O sr. Porto não reflectiu nisto. Queria o automovel; teimou; teimou; comprou. Emquanto o seu brilhante antecessor vivia como um eremita, dentro dos pavilhões do Patronato, estudando e criando, ensinando a plantar e ensinando disciplina a centenas de alumnos, o airoso sr. Francisco Porto precisava de andar e para isso queria o automovel.

Para pagamento do carro o director tentou uma infeliz acrobacia na escripta do estabelecimento, pretendendo que o mesmo fosse pago pela verba destinada á compra de generos alimenticios.

E como o economo-almoxarife do Patronato, cidadão digno, conterraneo limpo, se recusasse a encampar com a sua responsabilidade tão grossa e immoral bandalheira, está sendo victima do odio surdo do director. Odio que ainda não se sabe onde vae parar.

Ahi está, sr. ministro da Agricultura, o que o perrepismo fez do Patronato Agricola Vidal de Negreiros...

PORTAS RESISTENTES...

O famoso prestidigitador das rendas publicas de São João do Cariry, sr. José Gaudencio, candidato "diplomado" pela não menos famosa Junta Apuradora da Parahyba, fez aqui um tão longo tirocinio de finura e velhacaria politica, para agora, nas demarches do reconhecimento de quem será o senador parahybano botar a perder todo esse honroso passado...

O maneiroso comparsa de Heraclito Cavalcante nas miserias da campanha perrepista está achando, já não resta a menor duvida, mais difficuldade em forçar as portas do Senado do que os seus collegas da bancada-gazúa, hoje já reconhecidos e repimpados nas poltronas do Palacio Tiradentes.

Requisitados os livros eleitoraes que serviram para a eleição de 1.º de março, a Secretaria da alta Camara do paiz effectuou a contagem dos votos, pelos quaes ao sr. Gaudencio restam apenas 10 mil e tantos suffragios, contra a somma esmagadora de mais de 20 mil do seu competidor realmente eleito.

Então trabalhou na surdina de um quasi desespero o cerebro esperto do candidato derrotado e a braços com a agonia de ter á frente da commissão de poderes uma figura de ferro como o sr. Arthur Bernardes. Dahi surdiu a monstruosidade do requerimento já agora approvado, (ergamos os braços ao alto em louvor desta divina Republica), em virtude do qual terão de ir para o Senado os livros de alistamento eleitoral de todos os municipios do Estado. É uma verdadeira babel que ruirá fragorosamente, sobre a paciencia da pobre commissão de poderes.

Os commentarios sobre o tortuoso passo do candidato á senatoria princezense vêm cheios de extranheza pela evidente impossibilidade material de chegar ao Rio, dentro de um espaço de tempo menor de um ou dois mezes, a avalanche...

E convenhamos em que os ridiculos e estapafurdios recursos protelatorios do faceiro candidato não deixam de revelar, no seu bojo, uma certa impotencia do poder discrecionario e brutal que o quer installar numa das cadeiras do Senado, com a sua dispepsia e os seus arrotos.

O nivel mental e a sensibilidade dos senadores ainda não attingiram, parece, ao embotamento analgesico que manietou a vontade da maioria da Camara, no escandaloso reconhecimento da bancada equivoca.

O DIA EM PALACIO

Do deputado Hugo Napoleão, a quem felicitara por motivo de seu reconhecimento, o presidente João Pessôa recebeu o seguinte despacho:

RIO, 12 — Agradecendo gentis felicitações, envio cordial abraço. — *Hugo Napoleão.*

13.º de Maio

A proposito da data da libertação dos escravos, o presidente João Pessôa recebeu os seguintes telegrammas:

Capital, 14 — Pelo transcurso aurea data paiz hoje commemora acceite vossencia cumprimentos nosso Instituto Historico. — *Flavio Marója*, presidente.

MANÁOS, 13 — Queira vossencia acceitar vivas congratulações transcurso magna data libertação. Cordiaes cumprimentos. — *Dorval Porto.*

CAPITAL, 13 — Cumprimento v. exc. pela data aurea abolição escravatura. — *Einar Svendsen*, vice-consul Noruega.

VICTORIA, 13 — Congratulo-me com v. exc. pela passagem gloriosa data que se commemora. Attenciosas saudações. — *Aristeu Aguiar.*

Em homenagem a Siqueira Campos

Por iniciativa do nosso collega desta capital **Correio da Manhã**, serão rezadas missas, amanhã, em suffragio da alma do saudoso tenente Siqueira Campos, morto tragicamente em um desastre aviatorio no rio da Prata.

Opportunamente os nossos illustres confrades daquelle matutino promoverão uma sessão civica em homenagem ao bravo soldado.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Despachos: — Petição do preso miseravel José Francisco Baptista, recolhido á Cadeia Publica da capital. O desembargador presidente proferiu o seguinte despacho: — "Officie-se ao dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro sobre a reclamação feita.

Idem do preso miseravel Anesio José Alves, recolhido á Cadeia Publica da capital. O desembargador presidente lançou o seguinte despacho:— Officie-se ao dr. juiz municipal do termo do Ingá para requisitar o requerente e submettel-o a julgamento na primeira sessão do Jury".

Petição de "habeas-corpus" da comarca da capital. Impetrante e paciente o preso miseravel, José Campello do Nascimento, recolhido á Cadeia Publica da capital. O desembargador presidente proferiu o seguinte despacho: — "Requeira ao dr. juiz de direito desta capital".

Aos nossos correligionarios

Está designado o dia 18 do corrente para se effectuar a eleição a fim de serem preenchidas duas vagas existentes no Conselho Municipal desta cidade.

Indicamos, para esses logares, aos suffragios dos nossos correligionarios os nomes dos nossos lealdosos amigos José Teixeira Basto e Luiz de Oliveira.

O primeiro é um correligionario dos mais distinctos e esforçados, figura de relevo no alto commercio de nossa praça, aos interesses do qual se tem dedicado com grande zelo e inexcedivel actividade.

O segundo, membro do Directorio Central do Partido Democratico, vem prestando, sob a bandeira da Alliança Liberal, valiosos e extraordinarios serviços á grande causa nacional, que tem sabido propugnar e defender com intransigencia e raro desassombro.

Recommendamos, portanto, aos legionarios do nosso crédo politico que suffraguem, sem discrepancia, essas candidaturas, que corespondem, no momento, ás aspirações da grande maioria dos habitantes desta capital.

Parahyba, 14 de maio de 1930.

A Commissão Directora do Partido.

ANNUNCIOS

Está á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

ADVOGADO

Bel. SYNESIO GUIMARÃES

(Acceita chamados para o interior do Estado.)

Red. d' "A União" — PARAHYBA

OPTIMO PONTO — Aluga-se um por preço commodo, para barbeiro ou alfaiate. A tratar na rua 13 de maio n. 596.

ADVOGADO

Bel. EUCLIDES MESQUITA

Acceita causas no interior do Estado

Duque de Caxias, 25 — PARAHYBA

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casa, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para creação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital..

OPTIMA CASA — Aluga-se optima casa para familia de tratamento, com varias fructeiras, á rua Mons. Walfredo, n. 715. Aluguel mensal...... 300$000. — Fiador idoneo. — Chaves na directoria do Montepio.

Minas, Rio G. do Sul e S. Paulo!

A **Casa Ferreira** *acaba de receber colossal sortimento de calçados, collarinhos, chapéos, meias, gravatas e perfumarias dos melhores fabricantes estrangeiros. Perneiras e galochas americanas.*

Preços os menores possiveis.

Rua Maciel Pinheiro

— 154 —

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Ue armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores

——o——o——

Linha celere de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Vapor **Campinas**

Esperado em Recife no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Macció, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O **Campinas** não transportará passageiros.

Paquete — **Araçatuba** — Esperado em Recife no dia 12 do corrente, sahirá no 14 para: Macció, a 15; Bahia, a 16; Rio de Janeiro, a 18 Santos, a 21; Rio Grande, a 23; Pelotas, a 23 e Porto Alegre a 24.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Vapor **Rio Amazonas**

Esperado em Cabedello no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Vapor **PORTUGAL**

Esperado do norte em Cabedello no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Macció, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Vapor **Victoria**

Esperado do sul, em Cabedello, no dia 12 sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Pará, recebendo carga para Santarem, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manáos.

Vapor **Victoria**

Esperado do norte, em Cabedello, no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e socegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas accommodações e bom apparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Partida do Rio	—	quarta-feira	—	8,00 horas
» de Victoria	—	»	—	9,15 »
» » Caravellas	—	»	—	11,30 »
» » Belmonte	—	»	—	13,15 »
» » Ilhéos	—	»	—	14,30 »
» » Bahia	—	quinta-feira	—	6,00 »
» » Aracajú	—	»	—	8,45 »
» » Macció	—	»	—	10,30 »
» » Recife	—	»	—	12,30 »
» » Parahyba	—	»	—	13,30 »
Chegada a Natal	—	»	—	14,30 »
VOLTA: Partida de Natal	—	domingo	—	6,00 »
» » Parahyba	—	»	—	7,15 »
» » Recife	—	»	—	8,15 »
» » Macció	—	»	—	10,15 »
» » Aracajú	—	»	—	12,00 »
» » Bahia	—	segunda-feira	—	6,00 »
» » Ilhéos	—	»	—	7,45 »
» » Belmonte	—	»	—	9,00 »
» » Caravellas	—	»	—	10,45 »
» » Victoria	—	»	—	13,00 »
Chegada ao Rio	—	»	—	16.00 »

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabbado.

Para mais completas informações, tratar na agencia

Companhia Commercio e Industria Kroncke

Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

SABONETE

PREÇO POR PREÇO, É O MELHOR

AINA SUPERIOR A OUTROS MAIS CAROS

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)**

Agente da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Santarem"	**O paquete "Pará"**
Esperado do sul no dia 15 de maio sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 16 de maio sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Comte. Ripper"	**O paquete "João Alfredo"**
Esperado do sul no dia 22 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do sul no dia 23 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Rio-Manáos

Vapor "Iguassú"

Esperado no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Rio e Santos.

Linha Manáos-Buenos Ayres

paquete "BAEPENDY"

Esperado no dia 22 de maio sahirá no mesmo dia para Recife Macció, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres,

---

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazens: Praça 15 de Novembro

PHONES { ESCRIPTORIO, 3?. ARMAZENS, 53. — PARAHYBA

Secção Livre

DESPEDIDA — Tendo de seguir com minha familia para o Rio de Janeiro, pelo vapor "Pará", e não me sendo possivel pelo minguado espaço de tempo despdeir-me de todos os meus amigos, faço por meio deste jornal, offerecendo a todos, na capital da Republica, os meus pequenos prestimos.

Parahyba, 14 de maio de 1930. — **Eduardo Fernandes.**

—

ATTENÇÃO ! — V. exc. quer vestir com elegancia e economia ? Vá á ALFAIATARIA PETRONIO. O proprietario deste afamadissimo estabelecimento, attendendo á crise do momento, resolveu fazer grande reducção de preços na confecção de seus productos. Rua Maciel Pinheiro, 292.

—

FALLENCIA P. MARINHO — Aviso — Tendo sido convocada pelo dr. juiz de direito e commercio da comarca desta capital, uma nova reunião de credores da massa fallida P. Marinho, conforme edital affixado pelo mesmo juizo, o Banco do Estado da Parahyba, pelo seu gerente sr. Waldemar Leite, na qualidade de liquidatario provisorio da mesma massa, avisa que se acha a disposição dos interessados em sua séde á rua Maciel Pinheiro n. 205, todos os dias uteis, das 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Parahyba, 14 de maio de 1930.
Caxias.

—

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se, á rua São Miguel, a casa 220, com conforto para familia e salão para negocio, com quintal murado e terreno para construir 5 casas, e mais 3 casas de telha e uma de palha, com rendimento de 160$000 mensaes. O motivo da venda é para se tratar de outro ramo de negocio.

A tratar na mesma, com Antonio Francisco Cavalcante.

—

MONTEPIO DO ESTADO — A Directoria do Montepio do Estado, conforme deliberação de sua assembléa e aviso reiteradamente publicado nesta folha, convida os inquilinos abaixo mencionados a virem satisfazer os seus debitos:

Luiz Tavares, setembro e dias...... 143$300; dr. Octavio Soares, dezembro a março, 1:000$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320$000; herdeiros de Alberto de Britto, 45$000; Carlos Simeão, agosto de 1926 a março de 1927, 160$000; Antonio Silva Mousinho, dezembro de 1926, 93$500; João de Andrade Lima, novembro de 1926 a fevereiro de 1927, 826$000; Anna de Oliveira, julho de 1927, 40$000; Helena Gonçalves, agosto a dezembro de 1927, 200$000; Manuel Francisco de Mello, agosto de 1928, 20$000; Manuel Clementino dos Santos, setembro a novembro de 1928, 150$000 e Severina Gomes da Silva, maio de 1929, 30$000.

Secretaria do Montepio, 10 de abril de 1930 — Joaquim Pinheiro, auxiliar.

—

BANCO CENTRAL — Avisamos aos nossos accionistas que se encontram em nossa séde os titulos definitivos para serem permutados pelos recibos provisorios que lhes entregamos.

Os accionistas que até agora não integralizaram suas acções devem fazel-o quantos antes, a fim de ser regularizada esta parte do nosso regulamento.

Os interessados devem obedecer o nosso horario de expediente, que é das 8 e 1/2 ás 14 e 1/2 horas.

Parahyba, 9/5/930. — A gerencia.

—

CURSO GYMNASIAL DE ARITHMETICA E ALGEBRA — Preparo completo dos respectivos programmas em 6 mezes. **Reabertura: 2 de junho. Rua Nova, 66.**

—

Convite e agradecimento

Desembargador Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes

7.° DIA

Maria da Piedade Bôtto de Menezes (presente), Elvira Bôtto Lacerda, Leonor Bôtto, Joanna Bôtto Curvello de Mendonça, Maria Victoria Bôtto (ausente), Lavinia Bôtto Sampaio, Maria de Lourdes Bôtto de Barros, Maria da Penha Bôtto, Helena Bôtto, Lavinia Bôtto de Menezes, Antonio de Aguiar Bôtto de Menezes, Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes Filho, Ernani de Aguiar Bôtto de Menezes, Constantino de Aguiar Bôtto de Menezes, Arcelina Bôtto de Menezes, Alzira Targino Bôtto, José Sampaio e Moysés Apollonio de Barros, esposa, filhos, noras e genros do **desembargador Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes**, fallecido nesta capital no dia 10 do corrente, agradecem as provas de carinhoso apreço que lhes fôram oadas a proposito da morte de seu querido e saudoso chefe, e ao mesmo tempo, convidam os parentes e pessôas de suas amizades para assistir á missa de 7.° dia, a realizar-se na egreja de N. S. da Mãe dos Homens, ás 7 horas do dia 16 do corrente, (sexta-feira).

Antecipam sinceros agradecimentos.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quinta-feira, 15 de maio de 1930 | NUMERO 110

Expressiva homenagem das alumnas da Escola Normal ao presidente João Pessôa

Uma revoada de moças offereceu ao chefe do governo 300 cartuchos para o combate ao cangaceirismo

O edificio da Escola Normal do Estado

AS LINDAS moças da Escola Normal do Estado interpretaram, numa expressiva homenagem ao homem de govêrno que neste momento encarna o principio da ordem contra o ranger dos dentes da caincalha do cangaço, os sentimentos de civismo da mulher parahybana.

As educandas do grande estabelecimento de ensimo, em numero de mais de trezentas, promoveram uma carinhosa conspiração de affecto, que estoirou hontem, no Palacio do Govêrno, onde ellas fôram dizer ao chefe do executivo a sua solidariedade e offerecer-lhe cerca de 300 cartuchos para ajudar a repressão legal contra os bandidos.

Eram quinze e meia horas quando as normalistas, uniformizadas, subiram rumorosamente as escadas de Palacio, tendo á frente o director do estabelecimento, dr. Matheus de Oliveira, e outros professores.

O presidente João Pessôa, deixando por um momento o seu gabinête de trabalho, veiu para o salão, sendo logo cercado pelas manifestantes, que o acclamaram delirantemente.

Ladeado do conego Mathias Freire e dos auxiliares da administração, o chefe do govêrno foi coberto de flôres pelas moças, que lhe entregaram em pacotes de papel de sêda as trezentas balas para a Força Publica.

Falou, então, a intelligente senhorita Dolôres Coêlho, que pronunciou o seguinte eloquente discurso:

"Exmo. sr. — Se nos indagassem os motivos fortes que nos impelliram a vir á presença do Presidente do Estado, responderiamos altivamente: Aqui estamos cumprindo o imperioso dever de prestar um pequeno auxilio ao poder legalmente constituido da nossa terra, quando a este pequeno Estado da Federação Brasileira o govêrno da Republica nega a permissão de importar as munições de que precisa para combater o cangaceirismo que se acoita numa cidade sertaneja.

Sim, exmo. sr., estamos certas de que, nesta hora, os verdadeiros parahybanos não devem ficar cruzando os braços, nem quedar indifferentes, sabendo que o nosso rincão, o querido torrão natal, está ameaçado na sua autonomia.

Consagradas ao estudo, dedicadas á formação do nosso espirito para uma nobilissima missão, não estamos, porém, a receber uma educação de estufa que amolente o nosso caracter, nem sentimos egualmente amordaçadas as nossas consciencias.

Antes, o que colhemos com aprazimento, na frequencia de um educandario são elevados ensinamentos dos nossos mestres respeitaveis que nas suas lições e nos seus exemplos pregam o amôr á liberdade e á honra, nos ensinam a abominar o vicio e despresar a infamia.

Com o nosso desenvolvimento intellectual já podemos julgar os homens deste momento doloroso que a patria atravessa acabrunhada e incerta, e guardamos na singeleza dos nossos corações profunda gratidão para os bons servidores da Parahyba. Dahi admirarmos os actos de v. exc., que está defendendo os nossos lares com uma energia rara, brava e heroicamente.

Por isto a nossa attitude continúa a ser de protesto contra as acções criminosas dos máos parahybanos.

Os nossos corações tiveram assim soberanas razões para virem vos homenagear, e as nossas intelligencias melhor nos orientaram para aqui trazermos uma modesta offerenda, que é a sincera e espontanea manifestação dos nossos juvenis sentimentos de patriotas.

Acceitae, exmo. sr. Presidente João Pessôa, as balas que vimos depôr nas mãos do maior cidadão da Republica, para combater os cangaceiros de Princeza."

Em resposta, o presidente João Pessôa pronunciou commovida e energica oração, que encantou e retemperou a fé nos destinos da nossa terra, no espirito de quantos a assistiram.

Reaffirmou os seus propositos de manter inattingidas a honra e a dignidade da Parahyba aos salpicos de lama do banditismo. E declarou-se confortado com o apoio moral de todos os parahybanos dignos, principalmente agora, que a mulher parahybana se manifestava de modo tão eloquente e commovedor.

A manifestação das normalistas ao presidente João Pessôa constituiu, assim, uma brilhante festa, sobretudo por sua expressão de civismo.

———oOo———

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, Orlando Dantas de Mello do cargo de 1º official da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica;

nomeando, para substituil-o, Severino Candido Marinho;

exonerando Manuel Fernandes de Lima do cargo de official da Junta Commercial do Estado, por ter acceitado a nomeação para um cargo federal;

nomeando Irineu Rodrigues da Silva, Elyseu Vieira de Souza e Mariano Thomáz de Lima para exercerem, respectivamente, os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Misericordia;

exonerando, a pedido, João Napoleão Serpa do cargo de prefeito do municipio de Caiçára;

nomeando Mardokeu Lins Pessôa de Mello official da Junta Commercial do Estado;

concedendo dois mezes de licença, com vencimentos, a d. Severina Almeida de Lima e Moura.

A Associação Commercial de Campina Grande e as ameaças de intervenção federal

Um expressivo telegramma dirigido ao presidente João Pessôa

As classes independentes da Parahyba, pelos seus expoentes mais representativos, estão se manifestando em sentido contrario á suggestão facciosa e turbulenta do sr. Presidente da Republica, pretendendo a intervenção federal como unico meio de derrubar o govêrno de nossa terra, uma vez que fracassou a investida dos cangaceiros armados pelo poder central.

Já assistimos a attitude destemerosa e franca das classes commerciaes da capital, pondo-se ao lado da ordem legal contra o espectro da desordem e a hypothese clamorosa de ser a administração do Estado entregue aos ladrões do perrepismo.

Agora é a Associação Commercial da mais importante praça do "interland" nordestino — Campina Grande — que vem trazer ao presidente João Pessôa a sua palavra de apoio em face da lutulenta perspectiva.

Eis o telegramma da Associação Commercial de Campina Grande:

"CAMPINA GRANDE, 14 — A Associação Commercial de Campina Grande vem protestar perante v. exc. contra a ameaça de intervenção federal na Parahyba, intervenção que visa desgraçar a vida do Estado, importando em séria lesão á sua autonomia. A Associação, que representa também o pensamento das classes conservadoras da zona sertaneja, acaba de telegraphar ao exmo. sr. presidente da Republica expondo o inconveniente da intervenção, sómente desejada por elementos interessados na anarchia do Estado, em beneficio de ambições pessoaes. Queira v. exc. acceitar os protestos de solidariedade desta Associação, que reconhece os relevantes serviços prestados á Parahyba por vossa probidosa e brilhante administração. Saudações attenciosas. — DEMOSTHENES BARBOSA, presidente; JOÃO DE VASCONCELLOS, secretario."

Secretaria da Fazenda

Communicou-nos por circular o sr. dr. Flodoardo Lima da Silveira, recentemente nomeado secretario da Fazenda, haver assumido, em data de 12 do corrente, as funcções daquelle cargo.

——(:)——

A Semana da bala

Tivemos occasião, hontem, de presenciar um espectaculo tocante pela sua simplicidade e profunda significação.

No momento em que o presidente João Pessôa entrava no Palacio, a fim de receber a manifestação das normalistas, uma pobre velha, com a cabeça toda branca, arrastando-se com difficuldade, entregou a s. exc. um pente de balas para fuzil, desculpando-se pela insignificancia, mas accentuando sua fé na Divina Providencia, para que ellas servissem para ajudar a defesa da nossa terra querida.

O facto commoveu os presentes.

—

Veio hontem a esta redacção um distinguido funccionario federal neste Estado, que aqui deixou duas caixas de balas de rifle, contribuição sua para a lucta da nossa força publica contra o cangaceirismo perrepista.

O destimido offertante prometteu trazer outra quantidade de cartuchos, como simples auxilio de um parahybano não acovardado á vindicta dos sabujos, á brava Força Publica do Estado.

Registamos como de especial significação o gesto digno desse serventuario da Republica, que não sabe calar as suas convicções no commodismo da covardia.

—

O presidente João Pessôa recebeu, hontem, em Palacio, do sr. Murillo Guedes Chaves, 1 caixinha de balas para rifle; do sr. Adegmar de Lima Araújo, 10 balas de fuzil e 5 de revolver e do sr. José Pequeno, em nome dos seus filhos Romualdo e Maria José, 15 balas.

—

Durante o expediente de hontem, em Palacio, foi o chefe do govêrno procurado pelas senhoritas Isa Pessôa Costa e Iracema Ferreira de Mello, que offertaram a s. exc. numerosos cartuchos.

——(:)——

NECROLOGIA

Francisco Pereira: — Falleceu hontem, na cidade de Garanhuns, do Estado de Pernambuco, o sr. Francisco Pereira, nosso conterraneo, residente em Patos.

Era o extincto pessôa muito relacionada na sociedade daquella cidade sertaneja, sendo sua morte bastante sentida.

Sobre o seu fallecimento, recebemos o seguinte telegramma:

Garanhuns, 14 — Falleceu nesta cidade Francisco Pereira assignante esta folha Patos — **Assis Pereira.**

Foi hontem posto em liberdade o sr. Luiz de Oliveira

Foi hontem, á tarde, posto em liberdade, em virtude do **habeas-corpus** que concedeu o Supremo Tribunal Federal, o sr. Luiz de Oliveira, destemido correligionario alliancista, que se encontrava preso e recolhido ao quartel do 22.º Batalhão de Caçadores ha mais de um mez, segregado do convivio de seus conterraneos por uma violencia da immoralissima Junta Apuradora que nesta capital esbulhou os deputados parahybanos verdadeiramente eleitos.

Durante a sua prisão, o sr. Luiz de Oliveira recebeu no quartel do 22.º o melhor tratamento por parte da officialidade dessa unidade do exercito.

Era-lhe permittido receber livremente as visitas que o procuravam, e com ellas palestrar num dos salões do edificio.

Numerosas, e pertencentes a todas as classes sociaes, desde as mais representativas ás mais humildes, foram as pessôas que alli levaram ao prisioneiro politico a sua palavra de conforto.

E é de notar a resistencia moral de que se revestiu o sr. Luiz de Oliveira, através de todos os transes da odysséa que lhe fizeram experimentar, victima da prepotencia de individuos desclassificados, que só a torpe politicagem do sr. Heraclito Cavalcante poderia guindar a qualquer tarefa de responsabilidade.

Nem uma unica vez esse homem forte e bravo transigiu ás suas convicções de combate aos inimigos miseraveis da nossa terra nem teve um momento siquer de desfallecimento.

Ao sahir hontem do 22.º de Caçadores para a sua residencia á rua Barão da Passagem, o sr. Luiz de Oliveira foi acompanhado de varios amigos.

—

De Pilões recebeu o sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

PILÕES, 13 — Congratulações liberdade Luiz Oliveira. — *Manuel Egydio, Manuel Moura.*